

Tabela de Pontuação do Imposto sobre Cigarros: Foco na América Latina



Mensagens Chave

- Na Tabela de Pontuação do Imposto sobre Cigarros da *Tobacconomics*, a pontuação geral média na América Latina em 2018 é de 2,26 de um total de 5 pontos. Embora esse número seja superior ao de várias outras regiões e à média global, a América Latina recebeu, em média, menos da metade dos pontos possíveis.
- Dos quatro componentes usados para calcular a pontuação geral na Tabela de Pontuação, os países latino-americanos apresentaram melhor desempenho na estrutura tributária, com uma pontuação média de 3,2 pontos. Isso sugere que as estruturas tributárias na região são um tanto eficazes, mas há bastante espaço para melhorias em muitos países.
- A região se beneficiaria com a redução da acessibilidade dos cigarros - a pontuação média nesse componente é de apenas 1 ponto em 5. Os preços do cigarro não têm acompanhado a inflação ou o crescimento da renda.
- Dos países latino-americanos, o Equador apresenta o melhor desempenho, com uma pontuação geral de 4,4 pontos, enquanto o Paraguai fica na última posição, com apenas 0,5 ponto em 5.

Introdução

A Tabela de Pontuação do Imposto sobre Cigarros da *Tobacconomics* avalia os sistemas tributários de cigarros dos países com base em um sistema de classificação de cinco pontos, incorporando as orientações internacionais e as melhores práticas na tributação do tabaco. O índice de cinco pontos utiliza dados da Organização Mundial da Saúde para classificar os países nos seguintes quatro componentes: preço dos cigarros, mudanças na acessibilidade a esses produtos ao longo do tempo, a alíquota

referente aos impostos no preço de varejo do cigarro e a estrutura tributária sobre eles. A pontuação total reflete uma média das pontuações dos quatro componentes.

A região da América Latina obteve, em média, menos da metade dos pontos possíveis em 2018. Melhorar as políticas de impostos sobre cigarros diminuiria a prevalência do tabagismo e traria receitas fiscais adicionais para os governos.

Resultados Regionais

Há uma variação significativa nas pontuações gerais em 2018 na região da América Latina. O Equador obteve a maior pontuação, com 4,4 pontos em 5, seguido do Peru e Chile, com 3,6 pontos. O Paraguai teve a pontuação mais baixa, 0,5, e a Bolívia o seguiu de perto com

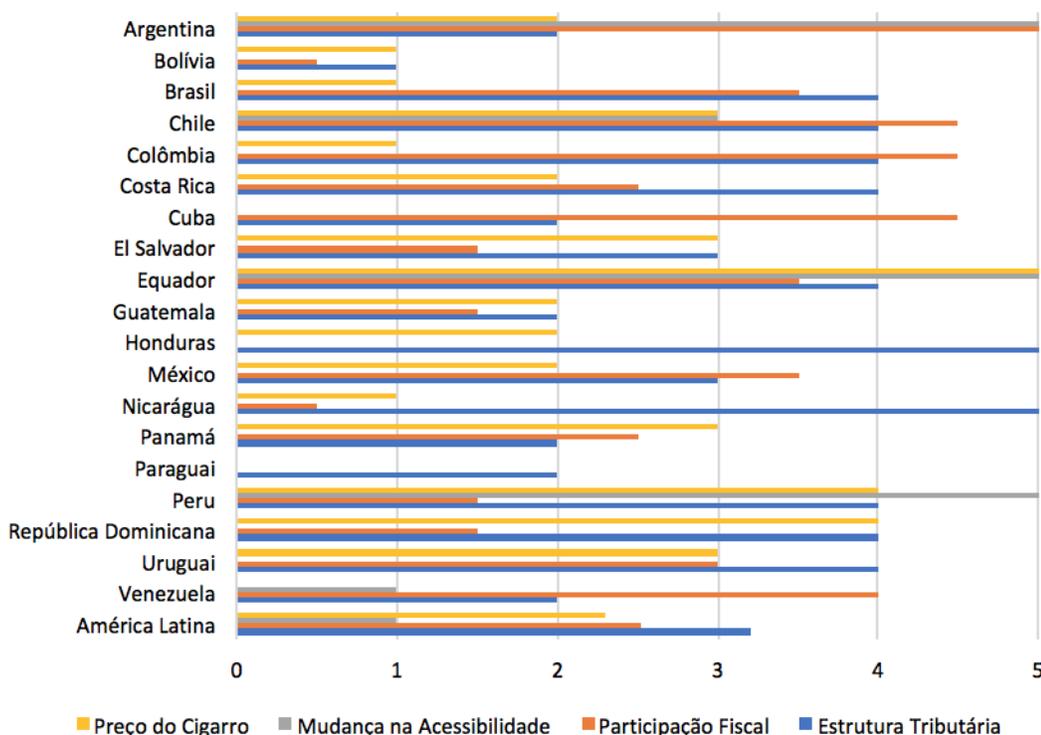
uma pontuação de 0,6. A maioria dos países da região recebeu menos da metade dos pontos possíveis. Esses resultados sugerem que há um espaço considerável para melhorias nas políticas de tributação de tabaco em toda a região.

Pontuações gerais, 2018, América Latina



Obs.: Não há dados suficientes sobre a Venezuela e Cuba.

Pontuações dos componentes, 2018, América Latina



Obs.: Não há dados suficientes para calcular-se a pontuação absoluta do componente de preço na Venezuela e em Cuba.

Resultados de Componentes Chave

Preço do Cigarro

O preço é um fator determinante do uso do cigarro - conforme o preço aumenta, a demanda diminui.

Em 2018, a pontuação média deste componente na América Latina foi de 2,3 em 5 pontos. O Equador obteve o melhor desempenho neste componente, com 5 pontos. Em contraste, o Paraguai obteve 0 pontos. Essa variação de preços na região pode ameaçar a eficácia de altos preços nos países.

Mudanças na Acessibilidade do Cigarro

Para reduzir a demanda, os cigarros devem se tornar menos acessíveis. À medida que os cigarros se tornam menos acessíveis, os consumidores compram menos e muitos deixam de comprá-los. Como parte desse esforço, no mínimo, os preços dos cigarros devem ser atualizados de acordo com a inflação e o crescimento da renda.

Este é o componente que mais precisa melhorar na América Latina. A pontuação média regional é de apenas 1 ponto em 5. Embora o Peru, Equador e Argentina tenham obtido 5 pontos, indicando quedas significativas na acessibilidade de 2012 a 2018, 14 países marcaram 0 pontos.

Participação Fiscal

A alta participação fiscal no preço é essencial para aumentar as receitas fiscais do governo provenientes dos cigarros.

A média desse componente na pontuação da América Latina é de 2,5 pontos, com grande variação entre os países. A Argentina obteve todos os 5 pontos e vários outros países marcaram 4,5 em 5 pontos. Por outro lado, Honduras e Paraguai não receberam nenhum ponto e a Nicarágua e a Bolívia receberam apenas 0,5 ponto, indicando que esses governos poderiam se beneficiar muito mais dos impostos sobre o cigarro.

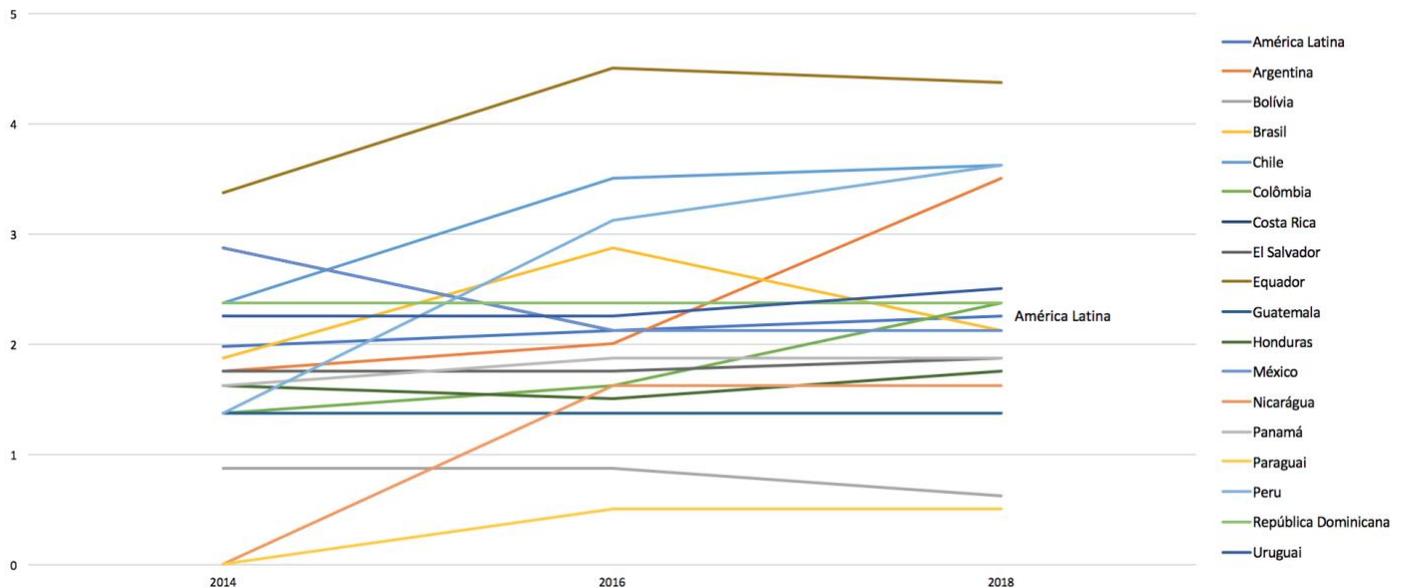
Estrutura Tributária

As estruturas tributárias variam em sua eficácia quando se trata de reduzir o uso do tabaco e arrecadar receita tributária. Sistemas de impostos específicos sobre o consumo uniformes são, geralmente, os mais eficazes e fáceis de administrar.

Em 2018, a pontuação média na América Latina neste componente era de 3,2 em 5. A Nicarágua e Honduras obtiveram todos os 5 pontos deste componente. A Bolívia obteve a pontuação mais baixa da região, com apenas 1 ponto em 5.

Pontuações ao Longo do Tempo

Pontuações ao Longo do Tempo, 2014-2018, América Latina



Obs.: Não há dados suficientes sobre a Venezuela e Cuba em todos os anos.

Há uma variação expressiva da eficácia das políticas de impostos sobre cigarros na região da América Latina. Desde 2014, a média regional melhorou moderadamente, de 1,98 para 2,26 pontos. Nesse período, a Argentina, Peru, Chile e Equador aumentaram suas pontuações gerais em mais de 1 ponto. O México, Costa Rica e Bolívia tiveram quedas em suas pontuações. Os demais países da região tiveram

pequenas melhorias ou nenhuma mudança em suas pontuações gerais.

Todos os países da América Latina devem aproveitar a oportunidade para melhorar suas políticas fiscais de cigarros no futuro. Isso não apenas melhorará a saúde da população como também proporcionará benefícios fiscais para os governos.